

Universidade Federal do Piauí Centro de Ciências da Saúde/ Curso de Farmácia Atenção Farmacêutica a Grupos Específicos de Pacientes Responsável: Nájara Carneiro Orientador: Prof. Dr. Rivelilson Mendes de Freitas





O que é hipertensão?

Quando o coração bombeia sangue pelas artérias, a força do fluxo sanguíneo exerce pressão sobre as paredes arteriais, fazendo com que o sangue circule normalmente por todo o corpo. Se essa força for superior à necessária para manter um fluxo constante durante grande parte do dia, ocorre a hipertensão arterial, também conhecida como pressão alta, que pode variar por fatores diversos. Uma pessoa é considerada hipertensa quando constantemente sua pressão ultrapassa 14/9 cm Hg.

Fique de olho!

Hipertensão não tem cura, mas pode ser controlada. O controle



da hipertensão é essencial para a prevenção de doenças secundárias como:

- \Rightarrow Arteriosclerose.
- ⇒ Dor no peito
- \Rightarrow Infarto
- ⇒ Mal funcionamento dos rins
- ⇒ Derrame.
- ⇒ Hemorragia no olho e batimentos descontrolados do seu coração que podem ser FATAIS!

Orientações!

• Limite o consumo de sal.



• Diminua um pouco seu peso corporal.



- •A ingestão de vegetais verdes é recomendada.
- Não tome medicamentos sem prescrição médica .

Alguns medicamentos para gripes e resfriados podem contribuir para elevar sua pressão arterial.



•Evite o estresse!

Se possível evite situações estressantes, pois elas não fazem bem para o seu coração.

É hora de se mexer!
Caminhadas acompanhada,

Yoga, entre outros, desde que sejam aprovados por seu médico.





•Evite esquecer de tomar seu medicamento!

Use recursos como: lembretes e recadinhos pregados na geladeira ou guardaroupa.

PROBLEMAS
RELACIONADOS
COM MEDICAMENTOS
IDENTIFICADOS

PRM 1

FALTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO POR ERRO DE ADMINISTRAÇÃO

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

SUGESTÃO DE RE-CURSOS PARA QUE O PACIENTE POSSA LEMBRAR A HORA CERTA DE TOMAR O MEDICAMENTO.

REFERÊNCIA

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Manual de Orientação Clínica Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), 2011.